



PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA
EDUCAR PARA UMA ESCOLA FELIZ
EDUCAR COM AMOR



2016-2020



ÍNDICE

Introdução	2
Caraterização do Meio	4
Caraterização da Escola	8
• Recursos Humanos.....	9
• Oferta Formativa e de Enriquecimento Curricular	12
Avaliação de Diagnóstico do Funcionamento da Escola	15
Missão	29
Visão	29
Valores	30
Objetivos e Metas	31
Operacionalização do Projeto Educativo de Escola	33
Avaliação do Projeto Educativo	34
Bibliografia e Obras de Referência	36



INTRODUÇÃO

O presente Projeto Educativo, elaborado para o quadriénio 2016/2020 e subordinado ao tema “Educar para uma Escola feliz – Educar com amor”, visa congregar as intenções educativas e a operacionalização das mesmas, para toda a comunidade educativa, numa perspectiva plurissistémica.

A perspectiva do perfil do aluno quando termina o seu percurso escolar, bem como, a perspectiva do ser humano que estamos paulatinamente a ajudar a formar, fundamenta a continuação da temática deste projeto. Assim sendo, ainda que se acredite que a felicidade não é uma constante da vida, acredita-se também, que a mesma pode ser um ideal a alcançar e aprimorar diariamente, onde os afetos terão de assumir um papel preponderante.

Porque a singularidade do ser humano é a tónica onde colocamos o nosso enfoque, a concepção deste projeto foi pautada partindo dessa premissa. Porém, não se descuram as teias sociais que se tecem diariamente, quando se encontram crianças/alunos, pessoal docente e não docente, pais e demais comunidade educativa.

Alguns aspetos da Teoria Desenvolvimentista de Piaget, da teoria das Inteligências Múltiplas de Howard Gardner, da Teoria da Aprendizagem de Lev Vigotsky e da Teoria Humanista de Paulo Freire, no seu conjunto, representam o paradigma educacional onde assenta a nossa concepção pedagógica e que contribui, no nosso entender, para um processo de aprendizagem mais adequado, significativo e, por isso, eficaz.

Colocámos uma ênfase particular na teoria desenvolvimentista, no pressuposto teórico de que emoção e cognição são inseparáveis e que a cognição se encontra ao serviço da emoção, aceitando assim, que as estruturas cognitivas são modificadas por experiências emocionais. Assim sendo, acredita-se que é no estabelecimento de relações fortes, seguras e vinculativas, que se encontram as



condições ideais para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem por forma a promover o sucesso escolar e pessoal de todas as crianças/alunos.

Para realizar este projeto, foi feita uma oscultação a toda a comunidade educativa através de questionários.

A caracterização destas crianças/alunos, leva-nos a constatar uma grande diversidade dos mesmos. Constata-se a existência de crianças com diferentes perfis de aprendizagem e diferentes estilos cognitivos. Então, a filosofia educacional vigente nesta escola coloca a criança/aluno no centro do ato educativo, conferindo-lhe um papel ativo no processo de aprendizagem, onde se potenciem capacidades e se esbatam as diferenças.

Trata-se de um projeto ecológico, aberto e flexível uma vez que permite que se aborde a criança tendo em conta os diversos contextos que interagem com a mesma, permite acrescentar aspetos que se mostrem pertinentes e reformular as intenções aqui explícitas sempre que se considere necessário.

Com a implementação deste projeto, acreditamos conseguir colmatar algumas das lacunas detetadas, promover maiores níveis de sucesso das crianças/alunos e aumentar os níveis de felicidade de toda a comunidade educativa.

Este projeto será apresentado e aprovado em reunião do Conselho Escolar e será apresentado e divulgado através de reuniões com os pais e ou encarregados de educação, alunos e auxiliares de ação educativa.

O projeto será revisto se verificarem alterações significativas na legislação, nos recursos humanos/materiais da escola e sempre que o Conselho Escolar achar ser pertinente efetuar alguma alteração que se revele uma mais valia para a implementação do mesmo.



CARATERIZAÇÃO DO MEIO

A Escola Básica com Pré-escolar do Areeiro situa-se na periferia da cidade do Funchal, no Caminho do Areeiro, freguesia de São Martinho.

A comunidade escolar abrangida, nesta escola, vem dos sítios do Papagaio Verde, Praia Formosa, Areeiro e Poço Barral.

A população residente, tem como atividade principal a agricultura e o comércio. A área circundante à escola apresenta-se pouco desenvolvida, existindo algum comércio e armazéns de materiais de construção civil.

Quanto a habitações, estas são formadas por pequenos aglomerados e, concentradas numa área pequena, distribuídas em habitações médias, bairros sociais e zonas urbanas ricas.

As acessibilidades são boas, visto, não apresentarem muito trânsito e ainda existir nas proximidades entradas da Via Rápida, no sentido Câmara de Lobos e no sentido do Funchal.

- **FREGUESIA DE SÃO MARTINHO**

A freguesia de São Martinho foi criada no ano de 1579, por Alvará do Cardeal Rei Dom Henrique, a 3 de Março do mesmo ano, no tempo do Bispo Dom Jerónimo Barreto. Com 782 hectares de área tem por limites, a Norte a freguesia de Santo António, a Este as freguesias de São Pedro e Sé, e a Oeste a freguesia de Câmara de Lobos. A sua população é de cerca de 25.000 habitantes, tendo sofrido um acréscimo significativo nos últimos anos, causado pelo aumento do seu parque habitacional.

Possui cinco complexos habitacionais, nomeadamente o Bairro da Nazaré, o Bairro da Ajuda, o Parque Residencial dos Piornais, os Apartamentos Centromar e o Conjunto Habitacional das Virtudes.



A freguesia divide-se administrativamente em 16 sítios, nomeadamente Ajuda, Areeiro, Igreja, Nazaré, Pico de São Martinho, Piornais, Quebradas, Virtudes, Amparo, Casa Branca, Lombada, Pico do Funcho, Pilar, Poço Barral, Vargem e Vitória.

Do relevo específico desta freguesia sobressaem 6 Picos: Pico de São Martinho; Pico da Igreja; Pico da Cruz; Pico do Areeiro; Pico do Funcho; Pico da Lombada.

Do seu património histórico salientamos as Igrejas de São Martinho, de Nossa Senhora do Rosário de Santa Rita, e ainda oito Capelas nomeadamente, a Capela de Nossa Senhora da Vitória, a Capela de Santa Rita, a Capela de Nossa Senhora da Ajuda, a Capela da Fundação Zino, a Capela do Pilar, a Capela da Nazaré, a Capela das Virtudes (Santana) e a Capela do Amparo.

O lançamento e a bênção da primeira pedra para a atual Igreja de São Martinho realizaram-se no dia 18 de Junho de 1883, prosseguindo os trabalhos lentamente, até que, por falta de recursos financeiros, tiveram de parar a construção. Só decorridos 30 anos é que se reiniciou a reconstrução da Igreja, com preciosa ajuda dos populares. Assim, a 24 de Junho de 1918 procedeu-se à sagração da nova igreja, que logo foi aberta ao culto.

De destacar como figuras importantes ligadas à freguesia, Dom Martinho de Aguiar, nascido na freguesia, neto de João Gonçalves Zarco; Padre Caldeira, que concluiu a Igreja Nova de São Martinho e ajudou muito a população, e Dr. Alfredo Justino Rodrigues, médico que restou muitos serviços à população.

A freguesia de São Martinho possui as mais concorridas praias do Funchal:

- Praia Formosa,
- Praia do Areeiro,
- Praia Nova,
- Praia dos Namorados,
- Complexo Balnear do Lido,
- Complexo Balnear da Ponta Gorda,
- Complexo Balnear



- Poças do Governador.

Dotada de diversos recursos desportivos e recreativos, São Martinho conta com um estádio de futebol (Estádio dos Barreiros), dois campos polivalentes e ainda quatro associações desportivas:

- Centro de Ténis da Madeira,
- Centro de Atletismo da Madeira,
- Clube Desportivo "O Barreirense,
- Clube Desportivo "Alma Lusa".

Estão sediados nesta freguesia igualmente alguns organismos de âmbito cultural, tais como:

- Grupo Folclórico de São Martinho,
- Casa do Povo de São Martinho,
- Bibliotecas "O Jardim" e "Gulbenkian"
- Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de São Martinho.

Esta freguesia tem um legado cultural rico, que inclui diversos costumes e festas religiosas. Há vários costumes ligados à Igreja, como a Festa de São João (24 de Junho), com gastronomia própria (atum com batatas, maçarocas, etc); a Festa de Santa Rita (23 de Maio); a Festa de São Martinho (11 de Novembro), com bacalhau assado e vinho, e ainda a Festa de Natal, com galinha e carne de porco. Desenvolvem-se também outras atividades culturais e recreativas, como o Festival de Folclore de São Martinho, a 21 de Agosto (dia da cidade do Funchal) e Noites de Verão, com música tradicional madeirense, que decorre ao longo do mês de Agosto.

As principais instituições sediadas na freguesia são:

- CAPA - Centro de Abastecimento de Produtos Agrícolas;
- Cooperativa Agrícola do Funchal;
- Central Elétrica da Vitória;
- Centro de Fruticultura das Quebradas;
- Regimento de Guarnição n.º3;



- Cemitério Municipal (o maior da Ilha);
- Serviço de Proteção Civil;
- Laboratório Regional de Engenharia Civil;
- Laboratório de Controlo de Qualidade de Água;
- Escola de Hotelaria e Turismo;
- Associação Antialcoólica.

Existem ainda algumas empresas com maior importância industrial e comercial na freguesia:

- Cimentos Madeira;
- Cooperativa Agrícola do Funchal;
- Aquimadeira;
- Nos Madeira;
- Menapeças;
- Continente e outros.

A Sul da Freguesia encontra-se a extensa faixa costeira, onde se situa a zona turística da Estrada Monumental onde se situam muitas unidades hoteleiras tais como:

- Hotel Reid's;
- Atlantic Gardens;
- Cliff Bay;
- Vida Mar;
- Duas Torres;
- Monumental Lido;
- Hotel d'Ajuda;
- Orca Praia, Etc.

Esta freguesia dispõe de uma rede escolar abrangente, que inclui algumas Creches e Jardins-de-infância, várias Escolas do 1º Ciclo e uma Escola Básica e Secundária.



A freguesia é ainda servida por uma rede de transportes públicos, a cargo da empresa "Horários do Funchal".

No campo da saúde, São Martinho tem um Centro de Saúde ao dispor da população, situado na Nazaré.

CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Básica com Pré-escolar do Areeiro é um dos vários estabelecimentos de ensino existentes na freguesia de São Martinho, estando localizada numa zona de razoável acesso automóvel e com reduzido trânsito. No entanto, nas horas de entrada e saída de alunos o trânsito e o estacionamento torna-se bastante caótico. Da mesma forma o acesso pedestre apresenta-se difícil e perigoso devido à inexistência de passeios.

Esta escola é um edifício do Plano Centenário, tendo sido remodelada para reunir condições para adotar o sistema de escola a tempo inteiro.



Identificação:

Nome: EB1/PE do Areeiro

Código: 3103122

Morada: Caminho do Areeiro, n.º 12

Código Postal: 9000-243

Freguesia: São Martinho

Telefone: 291761709

Fax: 291764463

Contribuinte: 671000497

E-mail: eb1peareeiro@madeira-edu.pt

Site :

<http://escolas.madeiraedu.pt/eb1peareeiro>

Caraterização Física:

Este edifício está estruturado da seguinte forma:

- ❖ 5 Salas de aula
- ❖ 2 Salas para o Pré – escolar
- ❖ 1 Sala de Professores/Apoio
- ❖ 1 Gabinete da Direção da Escola



- ❖ 1 Secretaria
- ❖ 1 Cozinha
- ❖ 1 Refeitório
- ❖ Uma sala de estar com casa de banho para o pessoal não docente
- ❖ Uma casa de banho para o pessoal docente
- ❖ 6 Casas de banho para os alunos do 1.º ciclo e 3 para a Pré
- ❖ Duas despensas
- ❖ Uma arrecadação com o material de Educação Física
- ❖ Uma arrecadação para material diverso
- ❖ Um recinto desportivo
- ❖ Dois pequenos espaços exteriores para recreio (sendo um coberto).

Caraterização Recursos Humanos:

Pessoal Docente

Esta escola, no ano letivo 2016 /17, dispõe de um total de 24 professores e educadores e uma técnica Superior de Educação. De referir que este grupo docente tem-se mantido estável nos últimos anos. Os quadros que se seguem mostram a distribuição de professores e educadores por grupos, faixa etária e habilitações literárias.

Dimensão e distribuição do corpo docente												
Por disciplina							Por valência		Por níveis e graus de educação/Ensino			
100	100EE	110	110EE	120	140	150	160	Creche	Infância	Pré Escolar	1º Ciclo	Recorrente
6	2	10	0	2		1	1			6	16	0

Características Sóciodemográficas									
Idade								Género	
25-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	61-65	M	F
	3	5	6	5	1	2		0	22i



Formação								
Formação Inicial			Outras Habilitações			Formação Contínua		
Educadores	Professores	Especialização				Sim	Não	Quantas por ano
6	12	4						

Situação Profissional															
Tipo de Vínculo				Nº de Anos Serviço Docente								Nº de Anos no Estabelecimento			
QE	QZ	QV	C	5 a 10	11 a 15	16 a 20	21-25	26-30	31-35	36-40	5 a 10	11 a 15	16 a 20	21-25	26-30
8	12	2		1	12	2	1	3		2	1	5		5	2

Nº de Anos no Estabelecimento 0 a 4 10

Pessoal Não Docente

Outro dos elementos essenciais ao bom funcionamento da Comunidade Educativa é o Pessoal Não Docente. Nesta escola, no ano letivo 2016 / 2017, existem 15 funcionários distribuídos pelos diferentes serviços. A grande maioria desempenha a função de Ajudante de Ação Sócio Educativa e Assistente Operacional e é neste sector que a faixa etária é mais elevada.

O quadro seguinte mostra-nos a distribuição de funcionários pelas diferentes categorias, assim como as suas habilitações literárias.

Dimensão e distribuição

Trabalhadores por tipo de carreira				
T. Sup	A. Tec.	Ajud. A. S. E.	A.O Pré	A.O
3	1	3	2	6

Características sociodemográficas										
Idade									Género	
25-30	31-35	36-40	41-45	46-50	51-55	56-60	61-65	65-70	M	F
	1	4	1	6	1	1	1		1	14



Formação										
Habilitações						Área de Formação			Formação Profissional	
4ª Classe	2º Ano	9º Ano	Secundário	Licenciatura	Outros				Sim	Não
2	3	3	3	3	1*				6	9

* Mestrado

Experiência														
Tipo de Vínculo			Nº de Anos Serviço não Docente							Nº de Anos no Estabelecimento				
Infantário	Área Escolar	Mobilidade	5 a 10	11 a 15	16 a 20	21-25	26-30	31-35	36-40	5 a 10	11 a 15	16 a 20	21-25	26-30
			3	4	3	2	2	1		6	4			

Nº de Anos Serviço não Docente 0 a 4

Nº de Anos no Estabelecimento 0 a 4 5

Pessoal Discente

Os alunos são os principais constituintes de qualquer Comunidade Educativa, é para estes que confluem a maioria das atividades e tomadas de decisão da escola.

Distribuição dos Alunos por Turma, Ano e Ciclo

Níveis de Escolaridade	Número de Turmas	Média de alunos por Turma	Número Alunos por ano	Número alunos por Ciclo
Pré Escolar				
Pré 1 - Sala Azul	1	23	23	45
Pré 2 - Sala Verde	1	22	22	
1º Ciclo do Ensino Básico				
1º ano	1	23	23	109
2º ano	2	19,5	39	
3º ano	1	24	24	
4º ano	1	23	23	
Total	7			154

Crianças/Alunos Características Sócio-demográficas e económicas

Idade/Anos										Freguesia/Res.							Naturalidade					Género	Nº Crianças com NEE	Nº Alunos com NEE									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	S. Pedro	Sé	C. Lobos	S. Mart.	Caníço	S.º Ant.	S. Roque	S. Gonçalo	Outros	S. Pedro	Sé	Monte	S. Mart.	S. M.ª. M.	Outros	M	F							
	5	8	26	34	25	24	24	4				18	104	9	19				144					*6	80	70	4		10	32	29	23	66

Nos quadros seguintes demonstram as características dos Encarregados de Educação ao nível familiar e Socioeconómico:



Características dos Agregados Familiares												
Tipo de Família			Grau de Parentesco					Nº de descendentes em Idade Escolar				
Monoparental	Parental	Outros	Pai	Mãe	Avós	Tios	Outros	1	2	3	4	mais
26	124		20	129	1			54	75	19	2	

Características Socioeconómicas																						
Nacionalidade		Níveis de Escolaridade						Situação Profissional			Grupos Profissionais											
Portuguesa	Outros	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Secundário	Licenciatura	Outros	Desempregado	Por Outrem	Por conta própria	Professor(a)	Educador(a)	Enfermeiro(a)	Médico(a)	Advogado(a)	Emp. Dom.	Cons. Civil	Comércio	Restauração	Panificação	Outros	
39		1	4	6	13	13	2	4	32	0	6		5	0	0	0	0	0	9	1		14

Doméstica - 2

Oferta Formativa e de Enriquecimento Curricular

A escola disponibiliza de atividades diversificada e adequada às especificidades do meio em que está inserida.

- Inclui atividades de Componente do Currículo, Atividades de Enriquecimento Curricular, de Ocupação de Tempos Livres;
- Organiza as atividades curriculares e de enriquecimento em dois períodos opostos, com metade do número de turmas da escola em atividades curriculares no turno da manhã e a outra metade em atividades de enriquecimento à tarde e vice-versa;
- Disponibiliza aos seus educandos dois lanches e almoços (de acordo com o Regulamento da Ação Social Educativa);
- Inclui unidades de Educação Pré-Escolar.

▪ Atividades Curriculares



As Áreas Curriculares regem-se pelo disposto no Decreto-lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, adaptado à RAM pelo Decreto Legislativo Regional n.º 26/2001/M, de 25 de Agosto, e demais legislação complementar.

▪ **Atividades de Enriquecimento**

A EB1/PE do Areeiro funciona de acordo com o respetivo Projeto Educativo. A carga horária semanal relativa às Atividades de Enriquecimento obedece aos dispostos legais estabelecidos.

Neste Estabelecimento de Educação/Ensino, desenvolvem-se atividades:

- De caráter desportivo;
- De caráter artístico;
- De caráter ecológico;
- De caráter tecnológico;
- De formação pluridimensional;
- De ligação da escola com o meio.

▪ **Atividades Ocupação de Tempos Livres**

• As Atividades de ocupação de Tempos Livres (OTL) são desenvolvidas de acordo com o definido no regulamento supra citado;

• Estas revestem-se de carácter Educativo/Pedagógico, de frequência supletiva e destinam-se a apoiar as famílias nos termos regidos por lei.

▪ **Oferta Formativa**

- **Formação ao Corpo Docente:** “ Ética felicidade e humildade – com o objetivo de promover o sucesso escolar.” Pela docente Hermínia Pontes
- **Formação aos Encarregados de Educação sobre:** “ O desafio de Educar nos tempos modernos.” Pelo psicólogo Armando Correia

▪ **Calendário e Horário Escolar**



O calendário escolar é o estabelecido, anualmente, por despacho do Secretário Regional de Educação, nos termos idênticos para os restantes Estabelecimentos de Educação/Ensino.

PRÉ-ESCOLAR	8h15m – 18h15m
1º CICLO	8h15m – 18h15m



AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO DO FUNCIONAMENTO DA ESCOLA

Para definir as metas deste projeto educativo recolhemos as informações necessárias no projeto de avaliação externa realizado no ano letivo anterior. Para a realização deste projeto foram enviados a todos os docentes, não docentes e encarregados de educação questionários semiabertos que avaliam o *grau de satisfação da comunidade educativa em relação ao funcionamento da escola*. Foram também aplicados questionários abertos aos alunos do 4.º e dos 3.ºs anos. Não usamos os dados recolhidos dos pais nem alunos do 4.º ano uma vez que não se encontram na escola neste ano letivo.

Ao todo foram distribuídos 174 questionários e recolhidos 125.

QUESTIONÁRIOS	NÃO DOCENTES	DOCENTES		ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO							
	Não Docentes	Docentes Pré-Escolar	Docentes 1º Ciclo	Pré-Escolar		1º Ano	2º Ano	3º Ano A	3º Ano B	4º Ano	TOTAL
				Azul	verde						
Distribuídos	10	5	17	21	26	20	22	14	16	23	174
Recolhidos	9	4	14	15	21	15	17	7	10	16	128

Às famílias com irmãos na escola enviamos o questionário aos encarregados de educação através dos filhos mais velhos.

Todos os questionários são semiestruturados, com cerca de 22 perguntas estruturadas em que o entrevistado tem de escolher uma resposta entre “Nunca”, “Raramente”, “Às vezes”, “Quase sempre”, “Sempre” ou “Sem opinião”, sendo que “Nunca” é o mais negativo e “Sempre” o mais positivo. Todos os questionários possuem uma pergunta aberta: “Sugestões para melhoria do funcionamento da escola”.

Docentes Pré-Escolar

População Alvo: 5

Nº de Inquérito Distribuídos: 5

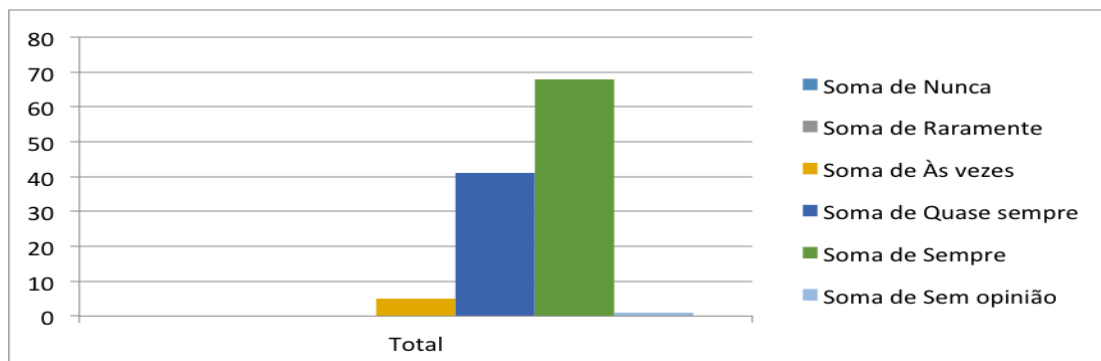
Nº de Inquérito respondidos: 4

Nº de perguntas: 29



Nº de Respostas em Branco: P: 6 – P:28

Análise Global



Sugestões para melhoria do funcionamento da escola:

- Criar espaços para as pausas/lanches dos professores;
- Criar projetos para sensibilizar os alunos para o seu comportamento no refeitório;
- Reuniões bianuais entre os docentes do pré-escolar e pessoal não docente;
- Continuar com a realização do Arraial envolvendo os pais na venda de produtos nas barracas;
- Realização de exposições, no final do ano, de trabalhos elaborados durante o ano.

Docentes do 1.º Ciclo

População Alvo: 17

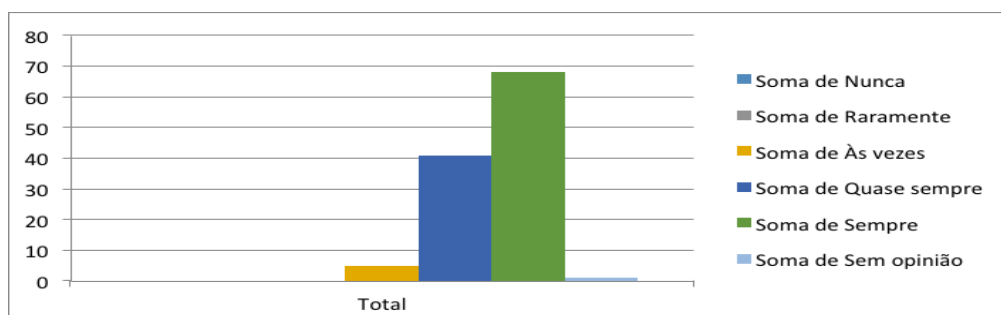
Nº de Inquérito Distribuídos: 17

Nº de Inquérito respondidos: 14

Nº de perguntas: 32

Nº de Respostas em Branco: P: 14 – P: 28 – P:12

Análise Global





Sugestões para melhoria do funcionamento da escola:

- Criar espaços para as pausas/lanches dos professores;
- Criar projetos para sensibilizar os alunos para o seu comportamento no refeitório;
- Reuniões bianuais entre os docentes do pré-escolar e pessoal não docente;
- Continuar com a realização do Arraial envolvendo os pais na venda de produtos nas barracas;
- Realização de exposições, no final do ano, de trabalhos elaborados durante o ano.

Docentes do 1.º Ciclo

População Alvo: 17

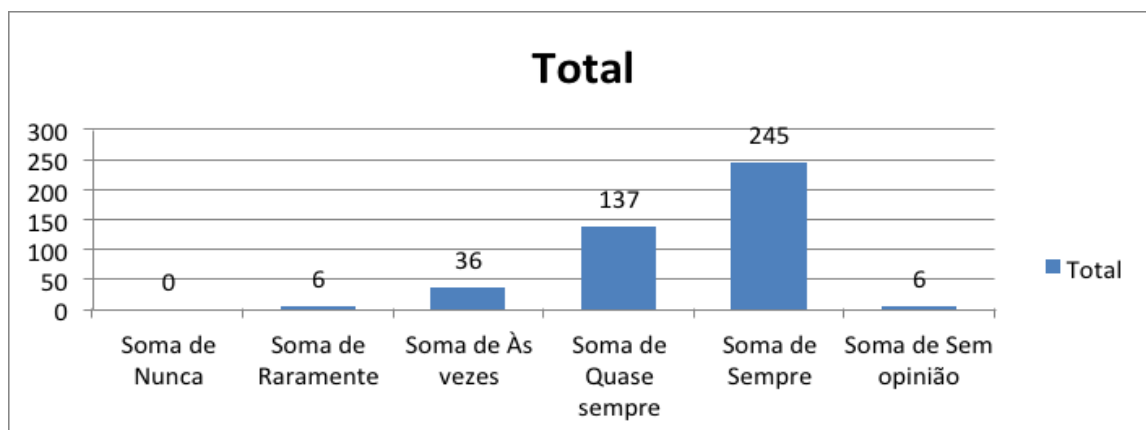
Nº de Inquérito Distribuídos: 17

Nº de Inquérito respondidos: 14

Nº de perguntas: 32

Nº de Respostas em Branco: P: 14 – P: 28 – P:12

Análise Global



Sugestões para melhoria do funcionamento da escola:



- Melhorar os recursos físicos da escola por não responderem às necessidades (para cumprimento das horas de CNL e apoio a alunos;
- Mais recursos humanos (docente);
- Adequar o espaço físico das salas de aulas, por exemplo algumas cortinas necessitam de ser substituídas;
- Ponderar o número de alunos a frequentar a escola;
- Número excessivo de alunos por turma – referido por 3 docentes;
- Cobertura do campo;
- Construção de mais uma sala de aula – referido por 4 docentes;
- A direção da escola deveria ser constituída por um gestor e um docente – o gestor geria as questões financeiras (liga de pais, pagamentos; de almoços, etc) e o professor geria as questões educativas (PEE, PAE, etc).

PESSOAL NÃO DOCENTE

População Alvo: 10

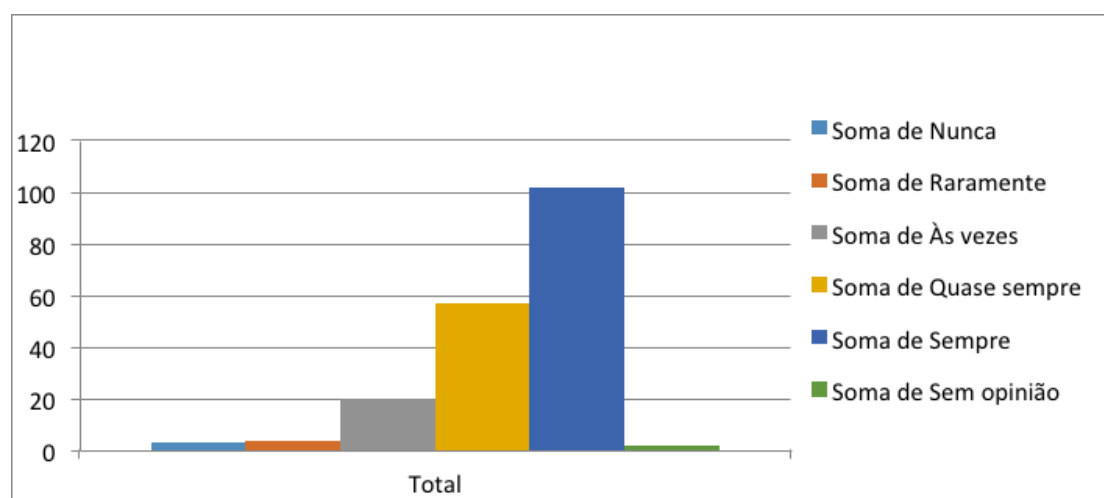
Nº de Inquérito Distribuídos: 10

Nº de Inquérito respondidos: 9

Nº de perguntas: 21

Nº de Respostas em Branco: P: 18

Análise Global





Sugestões para melhoria do funcionamento da escola:

- Vigilância nos recreios pelos funcionários e, mais importante, haver sempre um órgão docente;
- Nas festas convívio e desfiles, a PSP deveria estar presente;
- Deverá haver uma cobertura fixa em parte do campo para proteger do sol e da chuva – identificado por 2 funcionários;
- Deverá haver mais silêncio no refeitório;
- Mais espaços cobertos;
- Mais trabalho em equipa;
- Melhoria dos espaços exteriores – identificado por 2 funcionários;
- Melhor compreensão por parte da direção em relação aos funcionários

PRÉ- ESCOLAR

PAIS DA SALA AZUL

População Alvo: 21

Nº de Inquérito Distribuídos: 21

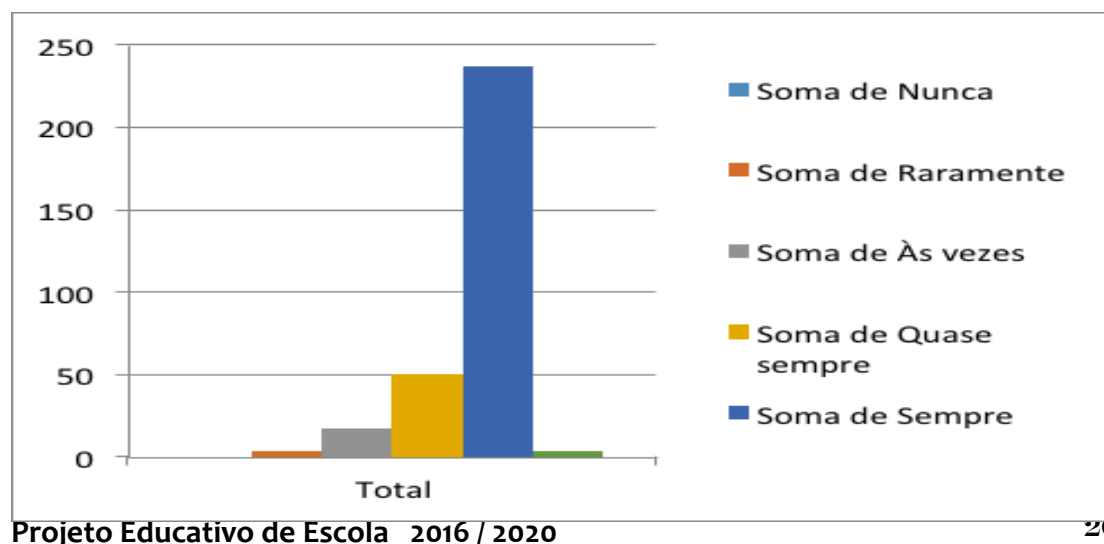
Nº de Inquérito respondidos: 15

Nº de perguntas: 21

Nº de Respostas em Branco: P: 15 – P: 16 –P:17 –P:20

Nº de Inquéritos em Branco: 1

Análise Global





Sugestões para melhoria do funcionamento da escola:

- “Ter mais atenção à limpeza das roupas.”

Aspetos positivos:

- “Nada a mencionar.
- Continuar sempre assim que é uma escola fantástica.
- A escola é ótima, não tenho nada a declarar.”

PAIS DA SALA VERDE

População Alvo: 26

Nº de Inquérito Distribuídos: 26

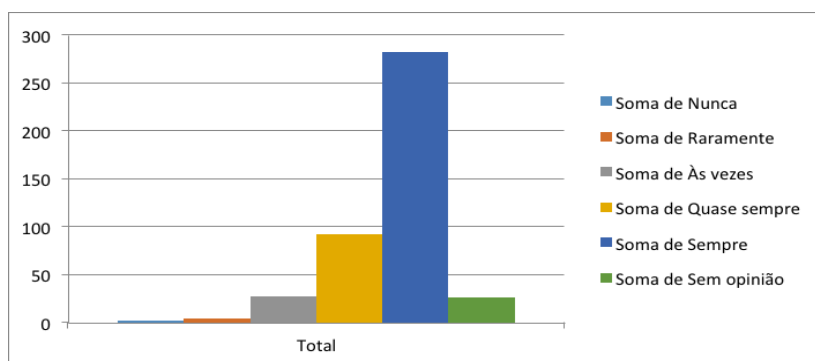
Nº de Inquérito respondidos: 21

Nº de perguntas: 21

Nº de Respostas em Branco: P:7 – P:16 – P:17

Respostas Invalidadas – P: 12 – P: 13 – P:21

Análise Global



Sugestões para melhoria do funcionamento da escola:

- Deve haver mais visitas de estudo e mais atividades.
- Deveria haver na parte do campo de futebol uma cobertura, algo que protegesse do sol e da chuva.
- Mais higiene nas casas de banho.



- O piso do campo mancha as roupas e o corpo das crianças.
- Manter a porta da entrada encerrada.
- “Educar” alguns pais/enc. educação quanto à paragem/estacionamento dos automóveis ao deixar e ir buscar os seus educandos.
- Maior atenção aos conflitos entre educandos nas aulas e recreios.

Aspetos positivos:

- Se continuar como está não precisa melhorar.
- Neste momento nada tenho a apontar pois encontro-me satisfeita com toda a dinâmica e funcionamento da escola e seus serviços educativos.
- Nada de especial a acrescentar. Até hoje gosto muito desta escola e sugiro a amigos e colegas meus.
- Gostaria de parabenizar a escola, diretora e funcionários (pessoal docente e não docente) pelo bom trabalho que têm realizado.
- Tudo bem.”

PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO

Pais dos alunos do 1.º ano

População Alvo: 26

Nº de Inquérito Distribuídos: 20

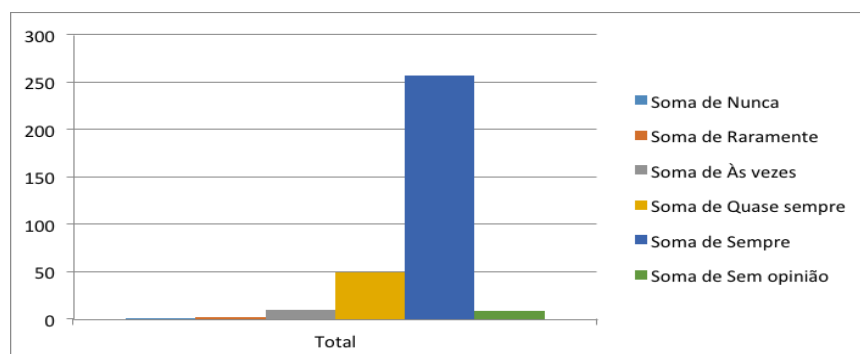
Nº de Inquérito respondidos: 15

Nº de perguntas: 22

Nº de Respostas em Branco: P: 7 – P: 19

Nº de Inquéritos em Branco: 1

Análise Global





Sugestões de aspetos a melhorar no funcionamento da escola:

- Poderia ser solicitado à câmara municipal uma zona reservada à carga e descarga de passageiros; por exemplo não ser permitido estacionar além de 30 minutos.
- Resolver o problema do piso do campo que deixa a roupa das crianças manchada.
- Os alunos do 1.º ano deveriam ter mais um professor e auxiliar.
- O campo deveria ser coberto para dar sombra.

Pais dos alunos do 2.º ano

População Alvo: 23

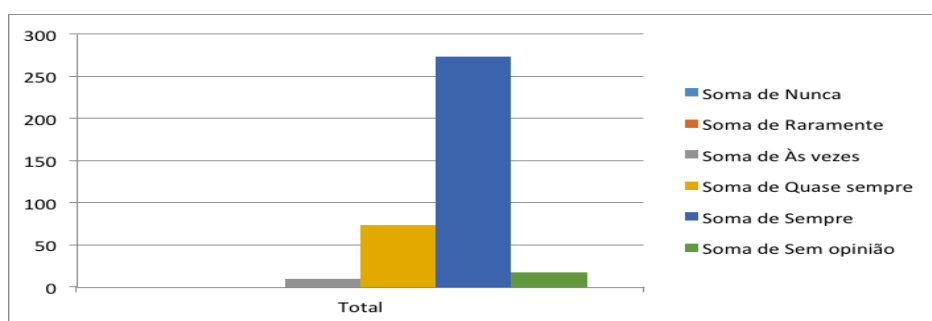
Nº de Inquérito Distribuídos: 22

Nº de Inquérito respondidos: 17

Nº de perguntas: 22

Nº de Inquérito em Branco: 1

Análise Global



- Deverá melhorar a segurança ao entregar as crianças aos responsáveis”
- A grande lacuna da escola passa apenas pelo piso do campo que ao colocarem um piso nosso o fizeram de modo errado, pois o piso, para além de aquecer muito, suja a roupa”;
- Ao longo do tempo são tomadas decisões que visam a melhoria das ações e não ser só uma “febre inicial”. Precisa de alargar horizontes para fora da



escola, mais vezes e com mais regularidade. Se pedimos muito às nossas crianças, teremos que lhes mostrar mais onde vão desenvolver tudo o que lhes é exigido.”;

- “Deveria existir uma cobertura na escola porque quando chove não espaço coberto suficiente para todos os alunos.”

Pontos Positivos:

- “Nada a apontar”
- Neste momento não tenho nenhuma sugestão. Acho que está tudo bem, sem dúvida. Muito obrigado”;
- Melhoraram o bom funcionamento das entradas e saídas dos alunos”.

Pais dos alunos do 3.º ano

População Alvo: 16

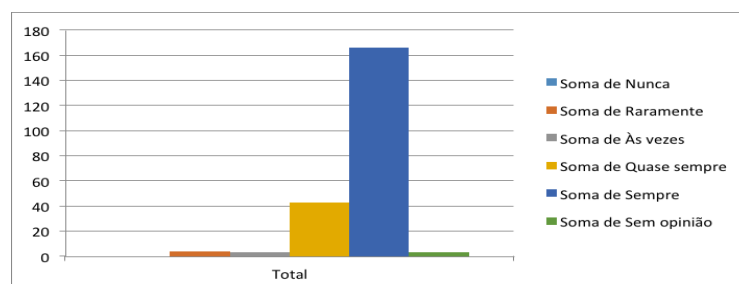
Nº de Inquérito Distribuídos: 16

Nº de Inquérito respondidos: 10

Nº de perguntas: 22

Nº de Respostas em Branco: P: fg2

Análise Global



Sugestões para melhoria do funcionamento da escola:

- Mais visitas de estudo
- Mais atividades, desportos e jogos engraçados, com alunos de outras escolas.



- Os quadros pretos deveriam ser substituídos; o facto de não existirem estores reflete a luz para o quadro dificultando a visibilidade.
- Devem ser impostas regras mais eficientes para os intervalos dos alunos.
- Cobertura do campo.

De acordo com os resultados apresentados no que respeita ao grau de satisfação dos Enc. De Educação no que diz respeito à *segurança e nível de higiene, equipamentos, materiais e instalações e a integração da escola com o meio*, aferimos que **420** das respostas dadas situam-se na categoria *sempre e quase sempre satisfeitos*, **36** distribuem-se pelas categorias *nunca, raramente e às vezes satisfeitos*. A categoria *sem opinião* registou **12** respostas.

Atividade pedagógica prestada

Grau de satisfação dos Enc. De Educação, em relação aos professores/educadores:

- - Disponibilização das avaliações trimestrais
- - Diferenciação pedagógica
- - Inclusão

Grau de satisfação dos EE, em relação aos professores titulares:

- Atendimento /apoio adequados

Grau de satisfação dos Enc. De Educação, em relação as AEC

AEC contribuem para o desenvolvimento integral do Educando

Relativamente ao Grau de satisfação dos Enc. De Educação, em relação aos professores/educadores, no que se refere à disponibilização das avaliações trimestrais, diferenciação pedagógica e inclusão dos alunos com NEE, os resultados



obtidos demonstram que **368** das respostas dadas assumem que estas situações se verificam sempre ou quase sempre, **19** às vezes e **14** das respostas apuradas indicam sem opinião.

Grau de satisfação dos Docentes 1ºciclo e pré-escolar

Órgãos de gestão e administração:

- Gestão dos recursos humanos
- Imparcialidade na resolução dos problemas, gere conflitos
- Visão estratégica
- Horário atribuído para as AEC
- Resolução dos problemas de indisciplina dos alunos
- Clima motivador, elogio do desempenho

Relativamente à opinião dos docentes do pré-escolar e 1º ciclo no que concerne ao desempenho do órgão de gestão e administração no que se refere à gestão dos recursos humanos, Imparcialidade na resolução de problemas, gestão de conflitos, visão estratégica, gestão na elaboração do horário atribuído para as AEC, resolução dos problemas de indisciplina dos alunos, promoção de um clima motivador e fomento do elogio do desempenho ao corpo docente, **145** das respostas indicam que *sempre e quase sempre*, o órgão de gestão e de administração tem uma ação positiva, **23** apontam que esse desempenho é às vezes e raramente assertivo. Apenas uma resposta manifesta não ter opinião sobre aquele desempenho.

Outros Serviços:

- Serviço de refeitório
- Cozinha
- Serviço administrativo

Grau de satisfação dos não Docentes

Órgão de gestão e administração:

- Gestão dos recursos humanos



- Formação adequada
- Auscultação do pessoal n/docente na tomada de decisões, diálogo
- Imparcialidade, auxílio, gestão de problemas e situações de conflito
- Orientação para a missão escola

No que concerne à opinião do pessoal não docentes relativamente ao desempenho do órgão de gestão e administração no que se refere à gestão dos recursos humanos, formação adequada, auscultação do pessoal não docente na tomada de decisões e promoção do diálogo, imparcialidade, auxílio e gestão de problemas e situações de conflito bem como a orientação para a missão escola, apurou-se que **76** uma das respostas manifestam que *sempre e quase sempre* essa gestão é assertiva, **13** consideram ser *às vezes, raramente e nunca* assertiva, **1** das respostas assume-se *sem opinião* sobre essa mesma gestão.

Opinião dos alunos

O que é para ti uma escola Feliz?

Alunos educados e professores também, alunos atentos nas aulas.

Amigos de todos. Se fosse diretora mandava pintar a escola de rosa.

Escola com escorrega grande e piscina.

Meninos contentes, alegres, inteligentes e Professores simpáticos.

Diretora ir com os alunos à praia.

É ser sempre amigos.

É ter alunos muito, mas muito educados.

É ter professores trabalhadores e disciplinadores.

É ter alunos, professores e auxiliares contentes, alegres e amigos. Se fosse Diretora fazia várias visitas de estudo e fazia um clube de Estudo do Meio.

São visitas de estudo, experiências e algumas brincadeiras.

É ter respeito.

É dar e receber mensagens.

Funcionários que protejam os meninos e, meninos que se respeitem.

Escola com carinho, ninguém briga com ninguém.



É estar cheia de amor.

Não dizer palavrões, respeitar os colegas e não fazer asneiras.

CONCLUSÕES

Após análise dos resultados dos questionários aplicados aferimos os pontos fortes e pontos fracos abaixo descritos.

Em avaliação final do ano letivo em conselho escolar elaborámos uma listagem de ações de melhoria a fim de colmatarem os pontos fracos visando a sua implementação no próximo ano letivo.

PONTOS FORTES:

- Satisfação por parte da comunidade educativa relativamente ao desempenho do Órgão de Gestão;
- Promoção da Inclusão/diferenciação pedagógica;
- Manutenção da higiene da escola;
- Divulgação, por parte da escola, das linhas orientadoras do Projeto Educativo de Escola aos pais e encarregados de educação;
- Sentimento de pertença com o estabelecimento de pertença e coerência entre a realidade da escola e o que está proposto no PEE por parte do corpo docente;
- Existência de cooperação entre os diferentes os diferentes grupos de docentes
- Existência de uma cultura relacional com as famílias e a comunidade local;

PONTOS FRACOS

- Poucos professores de apoio
- Campo de jogos/recreio sem cobertura expostos ao sol e à chuva
- Número insuficiente de salas de aula e de apoio
- Cortinas e quadros para escrever inadequados



- Funcionamento da cozinha;
- Colaboração dos encarregados de educação na elaboração do PEE e RI.

PLANO DE MELHORIA

- Convocar os representantes dos encarregados de educação de cada turma para colaborar na elaboração do PEE e do RI;
- No final do ano letivo pedir aos pais o preenchimento de um inquérito aberto ou semi aberto sobre a sua opinião e sugestões para o próximo ano;
- Para a cobertura do campo: colocação de toldos;
- Distribuir um questionário para aferir o grau de satisfação dos alunos



MISSÃO

Tal como todas as escolas da rede pública e privada, esta assume a missão que lhe foi confiada pelo Ministério da Educação, contribuindo para o melhoramento da sociedade, através da formação de cidadãos críticos e autónomos, mediante a operacionalização das suas funções:

- Instrução: Transmissão de conhecimentos;
- Socialização: Transmissão de normas, crenças, hábitos e atitudes;
- Estimulação/motivação: promoção integral do aluno.

Pretendemos assim, uma escola com práticas democráticas e de excelência, práticas que ajudem na transformação da realidade social onde a escola se insere e que satisfaça todos os atores educativos.

VISÃO

Para este quadriénio, e em termos gerais, é propósito desta escola:

- ✓ Desenvolver um processo de aprendizagem inclusivo que assente na especificidade de cada criança/aluno, promovendo as suas múltiplas inteligências e tendo em conta a equidade nos pontos de partida, nos processos e nos pontos de chegada;
- ✓ Estruturar as experiências, tendo em conta o significado atribuído aos diferentes contextos nos quais a criança/aluno age e interage;
- ✓ Construir experiências de aprendizagem que se devem mostrar significativas, carregadas de sentido emocional;
- ✓ Acompanhar e dar significado à aprendizagem, valorizando os processos e permitindo que o erro seja incorporado nesses mesmos processos;
- ✓ Promover práticas de qualidade que se traduzam numa intervenção educativa com as crianças/alunos e famílias,
- ✓ Potenciar o sentido crítico das crianças/alunos;
- ✓ Criar meios que despertem e desenvolvam a curiosidade e criatividade nas crianças/alunos;
- ✓ Promover a transdisciplinaridade com vista ao conhecimento real – unidade de conhecimento;



- ✓ Otimizar condições onde seja possível abordar a compreensão Humana em todas as dimensões;
- ✓ Promover um jogo dialético entre razão e emoção;
- ✓ Promover uma educação centrada no “sujeito coletivo” que reconheça a existência do outro, bem como, a existência de processos coletivos de construção do saber;
- ✓ Proporcionar uma educação que vá além das paredes da escola, que se misture e confunda com a sociedade;
- ✓ Reconhecer a criança como um todo – constituída por corpo, mente, sentimento ou emoção, dotada de uma dimensão social que necessita de se desenvolver ao longo da vida;
- ✓ Compreender a natureza do “outro”, condição para se ter alegria e felicidade, numa visão ecológica do mundo;
- ✓ Promover práticas que sejam transformadoras do pessoal docente e não docente, por forma a resinificar os seus papéis, tendo em vista uma transformação académica e pessoal.

VALORES

A Escola como Instituição de realização psicossocial e cultural dos indivíduos que nela e com ela interagem, deverá atuar como organização prática com tempos e espaços de desenvolvimento pessoal e social.

O desenvolvimento das sociedades democráticas exige políticas educativas que contribuam para a valorização das pessoas, para a redução das desigualdades sociais e para o progresso humano. Assim sendo, os valores que hierarquizamos são os seguintes:

- ✓ Tolerância
- ✓ Cooperação
- ✓ Responsabilidade
- ✓ Envolvimento
- ✓ Equidade
- ✓ Fidelidade
- ✓ Confiança
- ✓ Respeito



OBJETIVOS E METAS

Depois de consideradas as potencialidades e os constrangimentos da escola e de uma análise cuidada da opinião da comunidade educativa, foram elaborados dois grandes objetivos para o próximo quadriénio. Com o intuito de concretizar estes objetivos foram definidas metas que validam a tomada de decisão e a gestão do projeto e constituem um elemento central dos processos de mobilização de equipas, de comunicação, de negociação e de avaliação. Cada meta explícita, de forma concreta, o que se pretende atingir, a qualidade do que se quer atingir e o momento em que se quer atingir.

Objetivo	Meta	Responsável pela Execução da meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
Promover a cooperação e o Sucesso Educativo	1. Desenvolver o gosto pela aquisição de comportamentos adequados.	Pessoal docente e não docente e Encarregados de educação	Diminuição da frequência dos registos de ocorrência.	- Partilha da opinião dos docentes com registo em Atas de conselho Escolar.
	2. Aumentar de forma paulatina os momentos de prazer e felicidade.	Pessoal docente, não docente e encarregados de educação	- Número de atividades.	- Contagem das mensagens do quadro " Hoje estou feliz porque..."
	3. Aumentar o número de progressões dos alunos, no final do ano letivo.	Pessoal docente	- Número de progressões.	- Registo de Avaliação do 3º Período
	4. Envolver os alunos na tomada de consciência holística conducente à valorização cultural e ambiental	Pessoal docente e não docente	- Número de atividades realizadas	- Relatórios



	Meta	Responsável pela Execução da meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
	5. Promover a articulação entre crianças nos vários ciclos	Professores e educadores	- Número de participações e eventos realizados	- Registo de participação e avaliação no relatório de atividades
	6. Melhorar e aumentar a qualidade dos apoios educativos aos alunos	Pessoal Docente	- Número de alunos apoiados	- Registo de avaliação trimestral
Promover o bem estar e a segurança da Comunidade Escolar	7. Participar todas as ocorrências disciplinares por escrito	Pessoal docente e não docente	- número de alunos com participações disciplinares	- Documento das participações disciplinares.
	8. Desenvolver atividades na área da formação pessoal e social.	Pessoal docente	- número de sessões que constam na planificação de formação pessoal e social	- Planificação das atividades



OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

Operacionalização Projeto Educativo

Compete à Direção, submetê-lo à aprovação do conselho escolar. A Direção é o motor de concretização do Projeto Educativo, mas todos os órgãos e estruturas da escola são também diretamente responsáveis pela sua dinamização.

Estratégias / Atividades

Há que ter em conta que a execução do Projeto Educativo passa fundamentalmente pelo cumprimento do Regulamento Interno e do Plano Anual de Escola mas, acima de tudo, pelo envolvimento dos Encarregados de Educação, professores e de toda a comunidade Educativa. As estratégias e atividades são elaboradas de acordo com o plano anual de atividades ao longo dos quatro anos letivos: 2016/2017, 2017/2018, 2018/2019 e 2019/2020.

Apresentação e Divulgação do Projeto

O Projeto Educativo será apresentado e divulgado através de reuniões com os pais e ou encarregados de educação, alunos e auxiliares de ação educativa.

Aprovação/Revisão do Projeto

O Projeto será apresentado e aprovado em reunião do Conselho Escolar. Este, será revisto se verificarem alterações significativas na legislação, nos recursos humanos/materiais da escola e sempre que o Conselho Escolar achar ser pertinente efetuar alguma alteração que, seja positiva para o melhor desenvolvimento do projeto.



AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

À medida que os objetivos do Projeto Educativo se vão concretizando através do Plano Anual de Atividades e para que o Projeto Educativo se constitua em instrumento de trabalho ativo, torna-se necessário proceder à sua avaliação/reformulação, adequando-o às características e recursos da comunidade Escolar e às solicitações e apoios do meio envolvente em que a escola se insere.

A avaliação deste Projeto terá em conta todo o trabalho desenvolvido ao longo dos quatro anos relativos à sua implementação.

Para tal, a estratégia avaliativa definida em conjunto é a seguinte:

1. Avaliar anualmente todo o trabalho efetuado, no sentido de se perceber se as metas estabelecidas foram ou não alcançadas e, desta forma, planificar o ano seguinte;
2. Avaliar o quarto ano de implementação numa perspetiva de trabalho anual e também numa visão mais abrangente relativamente aos três primeiros anos.

Pensamos que desta forma poderá ser possível ter uma visão geral de todo o processo de implementação, tentando saber se o plano de intenções teve aplicações práticas e se efetivamente ocorreram as mudanças esperadas nos diferentes elementos (crianças, famílias pessoal docente e não docente e restante comunidade educativa).

Serão sempre incluídas nesta postura avaliativa, as percepções da comunidade educativa, nomeadamente das famílias, tendo em conta por um todo, que a lei assim o determina, e por outro, porque é de extrema importância a percepção que as mesmas terão sobre todo o trabalho desenvolvido.

Haverá sempre uso das três formas distintas de avaliação – diagnóstica, formativa e sumativa. A avaliação diagnóstica foi mais incidente na elaboração deste documento, quando se procurou desocultar o real pedagógico e se ouviram os pais, famílias pessoal docente e não docente e as crianças/alunos. Contudo, sempre que se mostre necessário e relevante, esta forma de avaliação será utilizada durante a implementação deste projeto.



A avaliação formativa irá permitir ao longo do processo, recolher informações pertinentes no sentido de melhorar/aperfeiçoar as estratégias interventivas e eventualmente redefinir as metas/objetivos que foram propostos inicialmente.

A recolha, leitura e interpretação dos resultados será feita através da avaliação sumativa realizada formalmente ano após ano e depois, de uma forma mais global, como já referido anteriormente.

Assim, a avaliação do Projeto Educativo deve, em nosso entender, contemplar duas dimensões: o desenvolvimento do próprio projeto e os resultados alcançados.

Só assim é possível comparar objetivos com resultados, alterar estratégias em função dos eventuais fracassos e redefinir formas de atuação.

Neste sentido, este será avaliado com base nos seguintes critérios de valorização:

- Atrativo para a comunidade escolar;
- Congruente e flexível;
- Atento à heterogeneidade do meio envolvente;
- Potenciador das melhorias que se pretendem;
- Aberto à sociedade;
- Distribuidor de responsabilidades.

Para o efeito, este momento avaliativo acontecerá em reunião ordinária do Conselho Escolar em data considerada mais propícia.

Ao Conselho Escolar compete elaborar um Relatório Anual de Avaliação, a partir dos dados fornecidos pelos professores titulares das turmas e pelos professores das Atividades de Enriquecimento Curricular, de acordo com os indicadores estabelecidos no Regulamento Interno.



BIBLIOGRAFIA

Obras de Referência:

Azevedo, R., Fernandes, E., Lourenço, H., Barbosa, J., Silva, J. M., Costa, L., et al - (2011) *Projetos Educativos: Elaboração, Monitorização e Avaliação - Guião de apoio*. Lisboa: Recursos e Dinâmicas.

Canário, R.: (1992) *Inovação e Projeto Educativo de Escola* Lisboa: Educa. Costa,

Jorge Adelino - (1991) *Gestão escolar: Participação, Autonomia, Projeto Educativo de escola*. Lisboa: Texto Editora